



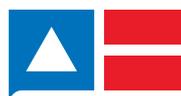
CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

GEOGRAFIA

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021



2^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues • Ângelo Aparecido Soares Borges

• Antônio César Farias Menezes • Carlos Jerry das Neves

Bispo • Carlos Maurício Castro • Cláudia Regina de Barros •

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento • Denise Pereira Silva •

Elizabeth de Jesus Silva • Emerson Costa Farias • Fábio Batista

Pereira • Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima • Gracione

Batista de Oliveira • Igor Santana Santos • Izis Pollyana Teixeira

Dias de Freitas • Jaqueline Pinto dos Santos Borroni • Juliana

Gabriela dos Santos Leal • Karla Santana Dos Santos Teixeira •

Lailton José Bispo dos Santos Junior • Lorena Rodrigues Vaz •

Luana Moura Quadros Carvalho • Luciene Santos de Almeida

• Luiz Arthur do Nascimento Rocha • Márcia Suely Oliveira

do Nascimento • Márcio Argôlo Queiroz • Margareth Rodrigues Coelho Vaz • Nallyne Celene Neves Pereira • Norma Suely Gama Couto • Otávio Silva Alvarenga • Oyama dos Santos Lopes • Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago • Ramires Fonseca Silva • Renata Maria Alves Rebouças • Rodrigo Freitas Lopes • Rodrigo Silva Santos • Saulo Matias Dourado • Selma Reis Magalhães • Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos

• Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza

Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã •

Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes

Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza

Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da

Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan

De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza

Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos

Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia

Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes

• Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira

Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de

Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara

Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Ana Lúcia Cerqueira Ramos

Clisia Sousa da Costa

Elias dos Santos Barbosa

Elisângela das Neves Aguiar

Jussara Bispo dos Santos

Maria Augusta Cortial Chagas da Silva

Marisa Carreiro Faustino

Rosângela De Gino Bento

Roseli Gonçalves dos Santos

Tânia Regina Gonçalves do Vale

Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3

Território e Fronteira

Objetos de Conhecimento:

1. Dinâmicas de População Brasileira. 2. Espaço urbano brasileiro e territorialidades. 3. Economia e transformações recentes do Estado brasileiro.

Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
4. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades:

1. (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.
3. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

TEMA: Dinâmicas de População Brasileira

Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar as dinâmicas das populações brasileiras. Compreender a distribuição da população brasileira.

Semana	Aula	Atividade
1	1 e 2	Acompanhar as provocações da Trilha e ler o texto proposto sobre o conteúdo.
2	3 e 4	Responder às questões que constam no item Botando o pé na estrada; letras; a, b,c e d.

TEMA: Espaço urbano brasileiro e territorialidades

Objetivos de Aprendizagem: Analisar a distribuição populacional do Brasil. Compreender a urbanização brasileira.

Semana	Aula	Atividade
3	5 e 6	Analisar as imagens e responder às questões do item: Lendo as paisagens da Trilha
4	7 e 8	Pesquisar sobre as principais cidades do país, colocando qual a principal função econômica de cada uma delas.

TEMA: Economia e transformações recentes do Estado brasileiro

Objetivos de Aprendizagem: Analisar a distribuição das principais cidades do país. Compreender os principais aspectos econômicos do Brasil.

Semana	Aula	Atividade
5	9 e 10	Fazer um levantamento sobre os principais produtos de exportação do Brasil.
6	11 e 12	Analisar o papel da economia brasileira no mundo na atualidade e compreender sua organização.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! É muito bacana nos encontrarmos aqui nas trilhas. Nesta unidade vamos estudar **dinâmicas no território brasileiro**, que trazem transformações significativas na organização populacional, espacial e econômica. Nesta trilha 9, vamos aprender um pouco sobre a população e suas dinâmicas. Empolgados/as para colocar o pé na estrada e avançar nessa etapa em nossos estudos? Vamos lá, temos muito o que estudar e produzir; conto com o empenho de todos/as e muita atenção aos materiais complementares indicados. Vamos nessa!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos começar nossa trilha com algumas indagações e provocações sobre o tema estudado? Sempre é bom fazer algumas reflexões e pensar sobre o que vamos estudar. Registrem em seus **cadernos** as respostas das questões sugeridas. Pé na estrada!

- 1 O que você entende por população?
- 2 Será que a população se comporta de forma estática ou dinâmica?
- 3 Você conhece os principais conceitos populacionais? Cite-os e escreva um pequeno resumo sobre cada um deles!
- 4 Qual a importância para o estudo das populações?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

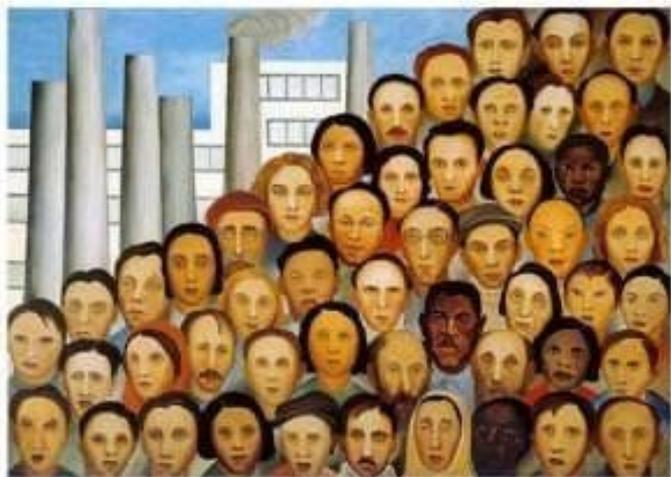
Vamos observar as imagens e tentar compreender como ocorrem as interações, apropriações e mudanças que a população foi realizando no Brasil, com o passar do tempo. Essa dinâmica foi importante para a construção do país.

Figura 1



Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/geografia/populacao-brasileira> Acesso em 11 de jan. de 2021.

Figura 2 – Quadro Operários
– Tarsila do Amaral



Disponível em: <https://www.escritoriodearte.com/blog/artigos/brasil-dos-anos-20-sob-os-olhos-de-tarsila-amaral/> Acesso em 11 de jan. de 2021.

Pense nas questões a seguir:

- 1 Por que a população brasileira é formada por tantas pessoas de origem diferente?
- 2 Quais as consequências da junção de vários grupos culturais no Brasil?

Registre em seu **caderno**, socialize e vamos para a próxima etapa, e “pé na tábua”...

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá estudante, agora é o momento de “apertar os passos” nessa caminhada, força e foco na trilha! Para isso, você pode utilizar seus livros didáticos, vídeos disponíveis na *internet* e materiais como as videoaulas do EMITec e as aulas disponíveis no canal TV Educa Bahia na TVE.

Aprofundar os estudos é importante para desenvolver os conhecimentos. É hora de enfrentar esta estrada com coragem e força! Vamos nessa!

Texto 1 – População Brasileira

Atualmente, o Brasil possui a quinta maior população do mundo, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país atingiu em 2010, 190.755.799 habitantes, apresentando uma concentração populacional inferior apenas a dos referidos países: China (1,3 bilhão), Índia (1,2 bilhão), Estados Unidos (317,6 milhões) e Indonésia (232,5 milhões). A divisão da população brasileira conforme o sexo é a seguinte: mulheres (51%), homens (49%). As mulheres também são maioria nas universidades – 57%.

A taxa de crescimento demográfico do Brasil está em constante processo de declínio. Esse fato é consequência do planejamento familiar, e, principalmente, da redução da taxa de fecundidade (número de filhos gerados por cada mulher). Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2008, a taxa de fecundidade da mulher brasileira é de 1,89.

Apesar de ser um país populoso (população absoluta), o Brasil é pouco povoado (população relativa), pois sua densidade demográfica é de apenas 22,4 habitantes por quilômetro quadrado. Seu território é habitado de forma extremamente desigual – São Paulo é o estado mais populoso, com 41.262.199 habitantes, enquanto Roraima, estado menos populoso, possui 450.479 habitantes. A ocupação populacional nas diferentes Regiões comprova essa concentração desigual no território brasileiro.

Nordeste – 53.081.950 habitantes, densidade demográfica de 34,2 hab./km².

Norte – 15.864.454 habitantes, densidade demográfica de 4,1 hab./km².



Sul – 27.386.891 habitantes, densidade demográfica de 47,5 hab./ km².

Sudeste – 80.364.410 habitantes, densidade demográfica de 87 hab./ km².

Centro-Oeste – 14.058.094 habitantes, densidade demográfica de 8,7 hab./ km².

Portanto, a Região Sudeste é a mais populosa e mais povoada do Brasil, com destaque para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Há quatro décadas, o Sudeste caracteriza-se como tal.

A expectativa de vida do brasileiro está crescendo a cada ano, fator resultante de melhorias nas condições de vida e saúde no país. Conforme pesquisa realizada pelo IBGE, a população do Brasil vive em média 72,8 anos. Atualmente, o país ocupa o 80º lugar no ranking mundial da expectativa de vida da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro também está ampliando a cada ano, de acordo com o relatório mais recente, divulgado em 2010, o Brasil possui média de 0,699, ocupando a 73ª posição no ranking mundial, composto por 169 países.

A taxa de mortalidade infantil é outro índice social que tem apresentado melhorias. Conforme dados de 2009, publicados pelo IBGE, a taxa de mortalidade infantil no Brasil passou de 33,5 crianças mortas por mil nascidas vivas, para 22, entre 1998 e 2009. Entretanto, o país tem muito a melhorar, especialmente em relação à desigualdade social, à saúde, educação, distribuição de renda, segurança, entre outros fatores.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/populacao-brasileira.htm> Acesso em: 11 jan. 2021.

Texto 2 – Conceitos de População

Os estudos de população são realizados a partir dos dados coletados pelos censos demográficos e pesquisas de campo, que são organizados e interpretados por instituições oficiais do governo e universidades. [...]

[...] as informações do censo são utilizadas como referência para a formação de políticas públicas nas mais diferentes áreas da sociedade e segmentos da economia, apontando as fragilidades, potenciais e a evolução histórica dos aspectos mais importantes de nossa sociedade.



A realização dessas análises exige também a compreensão de alguns conceitos fundamentais empregados pelos estudos de população do Brasil e também do mundo, que serão destacados a seguir na forma de tópicos.

Taxa de Natalidade:
$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de nascimentos}}{\text{população total}} \times 1000 \text{ (‰)} \text{ ou } \times 100 \text{ (\%)}$$

Taxa de Mortalidade:
$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de mortes}}{\text{população total}} \times 1000 \text{ (‰)} \text{ ou } \times 100 \text{ (\%)}$$

Taxa de fecundidade: média de número de filhos das mulheres entre 15 e 45 anos.

Mortalidade infantil: número de crianças que morreram antes de completar 1 ano de vida, medida a cada 100 ou a cada 1000 crianças nascidas.

Expectativa de vida: idade média que a população alcança.

Crescimento vertical: diferença entre o número de nascimentos e o número de mortes.

Migrações: movimentos duradouros da população.

1. Imigração: entrada de população;

2. Emigração: saída de população.

Crescimento horizontal ou saldo migratório: diferença entre imigrações (entradas) e emigrações (saídas).

Crescimento Vegetativo: diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade.

Bônus Demográfico: situação em que a população ativa, com potencial para ocupar postos de trabalho e mercado consumidor, supera os inativos (crianças e idosos).

Crescimento Total: diferença entre o crescimento vegetativo e o saldo migratório.

Total de População: crescimento total somado à população residente.

Transição demográfica: passagem de uma situação de alta taxa de natalidade e de alta taxa de mortalidade para uma situação de estabilidade, através de baixos índices de natalidade e de mortalidade. O Japão é um



exemplo de país que apresenta um estágio avançado de transição demográfica, com grande envelhecimento.

Migrações externas: movimentos intracontinentais ou intercontinentais.

Migrações internas: movimentos intrarregionais ou inter-regionais.

Êxodo rural: movimentos duradouros no sentido campo-cidade.

[...]

SILVA, Júlio César Lázaro da. "**Conceitos de População**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/conceitos-populacao.htm>
Acesso em: 14 jan. 2021. (Trechos do texto).

Para aprofundar seus estudos, se estiver com acesso à *internet*, consulte os materiais complementares indicados a seguir.

População Brasileira e Suas Características

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6162>
Acesso em: 14 jan. 2021.

População Mundial e os Conceitos Demográficos

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4405>
Acesso em: 14 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora é aquele momento de praticar o conhecimento conquistado, aqui na trilha, com alguns exercícios. Vamos lá e bons estudos.

- 1** (ENEM/2003) O quadro abaixo mostra a taxa de crescimento natural da população brasileira no século XX.

Período	Taxa anual média de crescimento natural (%)
1920-1940	1,9
1940-1950	2,4

1950-1960	2,99
1960-1970	2,89
1970-1980	2,48
1980-1991	1,93
1991-2000	1,64

Fonte: IBGE, Anuários Estatísticos do Brasil

Analizando os dados, podemos caracterizar o período entre

- a) 1920 e 1960, como de crescimento do planejamento familiar.
- b) 1950 e 1970, como de nítida explosão demográfica.
- c) 1960 e 1980, como de crescimento da taxa de fertilidade.
- d) 1970 e 1990, como de decréscimo da densidade demográfica.
- e) 1980 e 2000, como de estabilização do crescimento demográfico.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-estrutura-populacao-brasileira.htm> Acesso em: 14 jan. 2021

2 (ENEM – 2013) O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta
- b) Redução do crescimento vegetativo
- c) Diminuição da proporção de adultos
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia-brasil/exercicios-sobre-populacao-brasileira.htm#resposta-324> Acesso em: 14 jan. 2021

- 3 Qual a importância dos estudos sobre os diversos conceitos populacionais? Como são importantes para o desenvolvimento das políticas públicas?
- 4 Caracterize o Brasil em relação à sua população e sua distribuição no território nacional?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Neste momento, vou convidá-lo/la para fazer uma análise do que estamos estudando.

Pesquise sobre as migrações internas e externas, e como estas influenciam os comportamentos populacionais.

Registre e depois socialize com seus colegas.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos nessa etapa de nossa trilha! Então, como proposta de atividade, você pode realizar entrevistas com as pessoas de sua casa, buscando, nestas entrevistas e rodas de conversas, compreender como cada grupo social colaborou para a formação da população brasileira, depois é só socializar.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora a proposta para você, estudante, é construir um mapa com a distribuição populacional brasileira. Elabore o mapa em cartolina ou papel metro, e posteriormente, faça a exposição na sua escola, com atenção à realidade da região onde você vive.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Foi um longo percurso e com muitas informações interessantes e importantes!

Agora, no fim desta trilha, a autoavaliação é um exercício de reflexão fundamental para todas as pessoas, bem como um exercício de valorização do que aprendemos.

Registre em seu **caderno** a importância destes aprendizados.

Consegue entender a importância dos estudos populacionais, e como estes estão diretamente ligados às nossas vidas?

Até a próxima! E bons estudos!

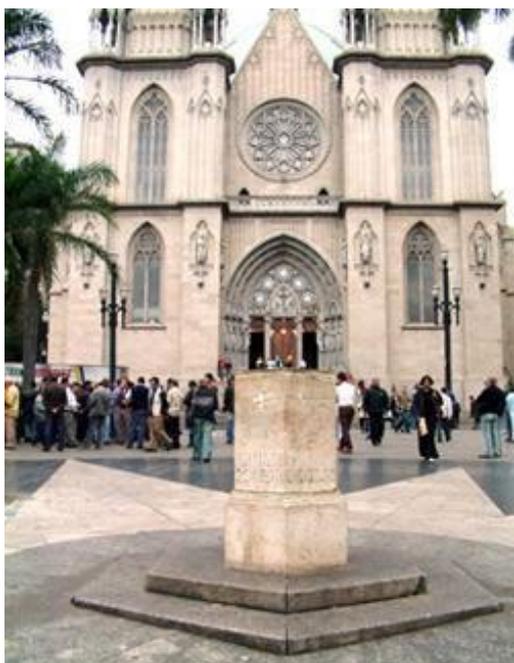


1. PONTO DE ENCONTRO

Vamos conhecer um pouco do **processo de urbanização do Brasil**. Para iniciar essa viagem iremos nos encontrar no marco ZERO da maior cidade do Brasil: São Paulo.

Atualmente ele está localizado na Praça da Sé, em frente a Catedral Metropolitana da Cidade de São Paulo ou Catedral da Sé.

Figura 1 – Marco Zero e Catedral da Sé ao fundo



Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/adote_obra/index.php?p=8290 Acesso em: 29 abr. 2021.

Figura 2 – Marco Zero



Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/adote_obra/index.php?p=8290 Acesso em: 29 abr. 2021.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Todos presentes? Vamos partir então! Daqui, do Marco Zero de São Paulo, vamos para a Cidade do Salvador, primeira cidade oficial do Brasil e sua primeira capital.



Figura 3 – Marco de Fundação

Disponível em: <http://www.bahia-turismo.com/salvador/barra/marco.htm> Acesso em: 29 abr. 2021.

Vamos para o marco de fundação da cidade por Tomé de Souza ao desembarcar para ser o primeiro Governador Geral do Brasil. Para exercer essa função teria que fundar uma cidade e esta seria a capital da Colônia.

Vamos imaginar que estamos indo ao aeroporto, embarcar em um avião aqui em São Paulo, fazer uma escala no Rio de Janeiro, que é a segunda cidade mais populosa do Brasil e outra escala em Belo Horizonte, que é a quinta maior cidade do Brasil.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 1 – Urbanização Brasileira

O processo de urbanização no Brasil tem início no século XX com o êxodo rural. Ou seja, o deslocamento de pessoas do campo para as cidades em busca de melhores condições de vida.

Lembre-se que a urbanização é o aumento da população em zonas urbanas em detrimento das zonas rurais.

O processo de industrialização dos centros urbanos foi fundamental para que a urbanização se expandisse cada vez mais no país.

Com a expansão das indústrias e de maiores ofertas de trabalho, o aumento populacional foi significativo nos centros urbanos. Em relação a outros países, a urbanização no Brasil foi tardia, rápida e desordenada.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/urbanizacao-brasileira/#:~:text=O%20processo%20de%20urbaniza%C3%A7%C3%A3o%20no,em%20detrimento%20das%20zonas%20rurais>. Acesso em: 29 abr. 2021. (Fragmento do Texto).

Texto 2 – Urbanização Brasileira

[...]

Na década de 1970 o número de habitantes morando nas cidades foi, pela primeira vez, maior do que a população que vivia na zona rural. Esse crescimento do meio urbano proporcionalmente maior do que o do meio rural recebe o nome de Urbanização e no Brasil se iniciou no século XIX, intensificando-se a partir de 1920, motivados, principalmente, pela:

- implantação de indústrias nas cidades brasileiras, que atraiu muitas pessoas da zona rural para a urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, provocando assim o êxodo rural brasileiro;
- implantação de máquinas nas atividades do meio agrário, que substituíram a mão de obra assalariada, que sem trabalho migrou para as grandes cidades;
- concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, que tinham como comprar as máquinas e produtos agrícolas;
- migração dos pequenos proprietários de terras para as cidades em busca de trabalho assalariado nas indústrias e crescimento vegetativo da população brasileira, que cresceu muito nesse período.

A urbanização do Brasil provocou muitas mudanças na organização sócio espacial do país, dentre elas se destacam:

- o crescimento da quantidade de cidades;
- o desenvolvimento das redes de transporte e comunicação, que passaram a interligar todas as regiões do Brasil;
- o crescimento desordenado do meio urbano, que crescia sem nenhum planejamento, provocando diversos problemas ambientais e estruturais;

- a formação de favelas, nas quais a população de baixa renda se fixava em razão da baixa valorização dos terrenos;
- a acentuação das desigualdades sociais nos centros urbanos, pois muitas pessoas que chegavam às cidades não possuíam escolaridade e acabavam ficando desempregadas, aumentando, assim, os índices de pobreza e violência nos centros urbanos.

SILVA, Thamires Olimpia. "Urbanização brasileira"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/urbanizacao-no-brasil.htm> Acesso em: 29 abr. 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

MUNICÍPIOS COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES			
ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2019
1º	SP	São Paulo	12.252.023
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.718.903
3º	DF	Brasília	3.015.268
4º	BA	Salvador	2.872.347
5º	CE	Fortaleza	2.669.342
6º	MG	Belo Horizonte	2.512.070
7º	AM	Manaus	2.182.763
8º	PR	Curitiba	1.933.105
9º	PE	Recife	1.645.727
10º	GO	Goiânia	1.516.113
11º	PA	Belém	1.492.745
12º	RS	Porto Alegre	1.483.771
13º	SP	Guarulhos	1.379.182
14º	SP	Campinas	1.204.073
15º	MA	São Luís	1.101.884
16º	RJ	São Gonçalo	1.084.839
17º	AL	Maceió	1.018.948
TOTAL			46.083.103
% em relação ao total Brasil			21,9%
TOTAL BRASIL			210.147.125
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS.			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019> Acesso em: 29 abr. 2021.

A tabela acima mostra claramente a influência da industrialização no processo de urbanização do Brasil. Não à toa, a região Sudeste, a mais industrializada do país, possui as duas maiores cidades do país. Belo Horizonte, também no Sudeste, é 6ª maior cidade nacional. Porém, com a descentralização da industrialização inicial do país, cidades como Salvador e Fortaleza no Nordeste ganharam espaço para atrair população e crescer sua mancha urbana.

Brasília é a terceira cidade do Brasil em população, mas não se pode atribuir à industrialização o seu crescimento populacional. Inclusive existe forte resistência da população brasiliense em industrializar fortemente a cidade. O seu grande atrativo é o setor público com suas altas remunerações. Isso tem gerado uma forte desigualdade social no Distrito Federal e um desemprego persistente.

Fonte: RIBEIRO, Luiz Carlos Araújo. SEC/BA, 2021.

Para ampliar seus conhecimentos, se estiver com acesso à *internet*, consulte os materiais complementares indicados a seguir:

A indústria, o DF e seus mitos

Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/a-industria-o-df-e-seus-mitos/>
Acesso em: 29 abr. 2021.

Urbanização Brasileira

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/urbanizacao-brasileira.htm> Acesso em: 29 abr. 2021.

A Urbanização no Brasil: resumo de Geografia Enem e vestibulares

Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/urbanizacao-brasil-geografia-enem/> Acesso em: 29 abr. 2021.

O crescimento das cidades e a periferização

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=puIh8Hr8tX4>
Acesso em: 29 abr. 2021.

Quais são os desafios das cidades?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bzZ4m7Uke8c>
Acesso em: 29 abr. 2021.

O Brasil nasceu urbano

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Uk8TstZPZY0>
Acesso em: 29 abr. 2021.



O Que é Urbanização? Resumo e Conceitos | Quer que desenhe?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7f8CXiFp6fk>
Acesso em: 29 abr. 2021.

O que é Urbanização?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Zn6Xoa5qAsc>
Acesso em: 29 abr. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Analise a tabela abaixo e responda:

OS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES, EXCETO CAPITAIS			
ORDEM	UF	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO 2019
1º	SP	Guarulhos	1.379.182
2º	SP	Campinas	1.204.073
3º	RJ	São Gonçalo	1.084.839
4º	RJ	Duque de Caxias	919.596
5º	SP	São Bernardo do Campo	838.936
6º	RJ	Nova Iguaçu	821.128
7º	SP	São José dos Campos	721.944
8º	SP	Santo André	718.773
9º	SP	Ribeirão Preto	703.293
10º	PE	Jaboatão dos Guararapes	702.298
11º	SP	<u>Osasco</u>	698.418
12º	MG	Uberlândia	691.305
13º	SP	Sorocaba	679.378
14º	MG	Contagem	663.855
15º	BA	Feira de Santana	614.872
16º	SC	Joinville	590.466
17º	GO	Aparecida de Goiânia	578.179

18º	PR	Londrina	569.733
19º	MG	Juiz de Fora	568.873
20º	PA	<u>Ananindeua</u>	530.598
21º	ES	Serra	517.510
22º	RJ	Niterói	513.584
23º	RJ	Belford Roxo	510.906
24º	RS	Caxias do Sul	510.906
25º	RJ	Campos dos Goytacazes	507.548
TOTAL			17.840.193
% em relação ao total Brasil			8,5%
TOTAL BRASIL			210.147.125
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS.			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019> Acesso em: 29 abr. 2021.

Responda:

- 1 Qual Estado possui maior número de cidades elencadas?
- 2 É possível estabelecer uma relação entre a sua resposta e a industrialização do Brasil? Explique.
- 3 A tabela acima também reforça a ideia da região Sudeste ser concentradora de população. Você concorda? Justifique sua posição.
- 4 O Brasil possui 5570 cidades. Dessas, apenas 42 segundo a tabela acima possuem população acima de 500 mil habitantes. Isso pode indicar uma fraca industrialização interiorana do país? Sustente sua afirmação através da leitura dos textos e vídeos complementares.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

“O grupo de municípios com até 20 mil habitantes apresentou, proporcionalmente, o maior número de municípios com redução populacional. Já no

grupo de municípios entre 100 mil e um milhão de habitantes, está presente a maior proporção de municípios com crescimento superior a 1% ao ano. Os municípios com mais de um milhão de habitantes concentram crescimento entre zero e 1% ao ano.”

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019> Acesso em: 29 abr. 2021.

Com lastro no fragmento de texto acima, coloque a mão na massa.

Faça a relação dos municípios do seu Território de Identidade colocando-os em uma tabela dentro das divisões apresentadas no texto.

Compartilhe sua tabela com seus professores e colegas.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Gravura européia do século XIX mostra o chinês desesperado com a divisão da torta-China entre os imperialistas. A partir da esquerda: a Inglaterra, a Alemanha, a Rússia, a França e o Japão.



Figura 4

Disponível em: <http://moises-de-oliveira.blogspot.com/2016/04/o-que-e-o-espa-co-vital.html> Acesso em: 29 abr. 2021.

Agora vamos sair dos livros e lugares distantes e vamos para o seu lugar, vamos falar do seu entorno, do seu Espaço Vital.

O conceito de Lebensraum (espaço vital), foi formulado em meados do século XIX, logo após o processo de unificação territorial alemã (1870), levada a cabo por Otto Bismarck. O espaço vital trata da necessidade de o Estado ter o direito de atuar sobre uma área geográfica (território) que garanta condições de sobrevivência de uma determinada sociedade. Este conceito foi formulado no contexto da II Revolução Industrial e no momento em que a Alemanha passava a exercer ação geopolítica na Europa.

Disponível em: <https://proceedings.science/unicamp-pibic/pibic-2015/papers/geografia-e-nazismo--uma-caracterizacao-do-conceito-de-espaco-vital--lebensraum--durante-o-regime-nazista-> Acesso em: 29 abr. 2021.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) obtidos com o Censo 2010, as cidades de porte médio (com população entre 100 mil e 500 mil habitantes) são as que mais crescem no país. Segundo os pesquisadores do instituto, isso demonstra a influência da migração no processo de crescimento demográfico de tais municípios. As informações fazem parte de um relatório, divulgado [...], sobre os deslocamentos demográficos no Brasil

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/07/15/cidades-de-porte-medio-atraem-mais-imigrantes-e-crescem-mais-que-capitais--diz-ibge.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 29 abr. 2021.

Segundo os textos acima, se entende que as cidades com menos de 100 mil habitantes serão consideradas de pequeno porte e as acima de 500 mil habitantes serão consideradas de grande porte.

- 1 Como se situa a sua cidade nessa classificação?
- 2 Sua cidade tem perdido população ou tem crescido e recebido população?
- 3 Sua cidade tem seu Espaço Vital reduzido ao seu entorno ou é uma relação que abrange muito mais que suas vizinhanças territoriais?

Registre suas respostas em seu **caderno**.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Estudar e aprender! De que serve se não for para contribuir? O saber pelo saber não é o ideal para uma sociedade do século XXI com tantas carências, deficiências e desigualdades.

Portanto, faça uma lista com os principais problemas existentes em sua cidade ou região e busque com os principais representantes públicos locais, formas de corrigir tais problemas. Mãos à obra!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Agora no fim desta trilha registre em seu **caderno** a importância destes aprendizados. Consegue entender a importância dos estudos sobre urbanização, e como estes estão diretamente ligados às nossas vidas?

Mesmo as pessoas que moram distantes dos grandes centros urbanos, estão sob forte influência destas regiões. É isso aí estudante, a autoavaliação é um exercício de reflexão fundamental para todas as pessoas, bem como um exercício de valorização do que aprendemos. Até a próxima! E bons estudos!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudante, esse Ponto de Encontro é bastante especial, ele marca o ponto de partida dos nossos estudos de segunda série em nossas trilhas. E nesta trilha vamos estudar sobre **a economia mais recente do Brasil e as transformações que as mesmas trazem para o país.**

Atenção para as indicações de materiais complementares. Vamos nessa!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos começar nossa trilha com algumas provocações sobre o tema que será estudado? Sempre é bom fazer algumas reflexões e pensar sobre o que vamos estudar.

Pesquise, responda e registre em seu **caderno** as respostas das questões sugeridas. Pé na estrada!

- 1 Você lembra como se iniciou a economia brasileira?
- 2 Quais produtos são mais importantes na economia nacional?
- 3 A industrialização tem grande importância no processo econômico do Brasil? Justifique.
- 4 As transformações econômicas transformam o espaço geográfico? Por quê?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

As imagens abaixo demonstram características da dinâmica econômica recente brasileira.

Figura 1



Disponível em: <https://dcomercio.com.br/categoria/economia/55-anos-de-economia-brasileira> Acesso em: 27 jan. de 2021

Figura 2



Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/a-importancia-do-agronegocio-para-a-economia-nacional/> Acesso em: 27 jan. de 2021

Pense na questão a seguir:

- 1 Como essas dinâmicas foram construídas?
- 2 Diante destas realidades, quais características podemos citar que de certa maneira facilitaram essa dinâmica econômica do país?

Faça suas análises, registre em seu **caderno** as respostas e compartilhe com seus colegas.

Vamos para a próxima etapa, e vamos adiante nesta jornada.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos nesta caminhada bacana! Para isso, você pode aprofundar os estudos utilizando seus livros didáticos, vídeos disponíveis na *internet* e materiais como as videoaulas do EMITec e as aulas disponíveis no canal TV Educa Bahia na TVE.

É hora de enfrentar esta estrada com coragem e força! Vamos nessa!

Texto 1 – Economia Brasileira

A economia brasileira apresenta um perfil sólido, sendo um grande exportador de uma variedade de produtos, o que fomenta o desenvolvimento econômico. As principais atividades que contribuem para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) são a agropecuária, o setor de serviços, a indústria e o comércio.

Sendo o maior país em extensão territorial do mundo, o Brasil tem muitas possibilidades de desenvolver variadas atividades que contribuem para o desenvolvimento financeiro. Além da exploração de riquezas minerais, a vasta extensão de terra é favorável para agricultura.

Com alto potencial exportador, a economia brasileira gira em torno dos principais produtos de exportação do país, dentre eles estão o minério de ferro, aço, soja e produtos derivados, automóveis e peças automotivas, cana-de-açúcar, aviões, carne bovina, café e frango.

Em contrapartida, há os produtos mais importados, que impactam na economia brasileira, uma vez que retiram recursos internos para adquirir bens de outros países. Dentre estes produtos os principais são petróleo bruto, equipamentos eletroeletrônicos, peças para automóveis, medicamentos, automóveis, óleos combustíveis, gás natural e peças para aviação.

Ao lado da Argentina, Uruguai e Paraguai, o Brasil constitui o bloco econômico chamado de Mercosul (Mercado Comum do Sul). Com foco no fortalecimento da economia brasileira, a nação também faz parte da OMC (Organização Mundial de Comércio).

Peculiaridades da economia brasileira nas diferentes regiões

Em virtude da vasta extensão territorial do Brasil, existem algumas particularidades na execução e crescimento de determinadas atividades que contribuem com o seu avanço financeiro. Algumas regiões são mais propensas para as atividades industriais, enquanto outras possuem características mais favoráveis para a agricultura.

Veja quais atividades se adequam ao perfil de cada uma das cinco regiões do Brasil.

Região Norte

A economia da região Norte, localidade que reúne sete estados brasileiros e uma extensão territorial com grandes áreas de floresta, é baseada, de acordo com as características do seu clima e vegetação, no extrativismo vegetal de produtos como madeira, látex, açaí e castanha.

A atividade de exploração de minérios também é um destaque na região norte, principalmente a extração de ferro, cobre e ouro.

Região Nordeste

A região nordeste, composta por nove estados, possui uma das atividades econômicas mais diversificadas. Com forte consolidação no turismo, há também uma presença marcante de indústrias, agronegócio e extração de petróleo. O principal cultivo agrícola da região é a cana-de-açúcar.

Região Centro-Oeste

Com forte potencial agropecuário, a economia brasileira com base na região centro-oeste, é marcante na plantação de soja, milho, entre outros, além da carne bovina e indústrias. Essa região é composta por três estados brasileiros.

Região Sudeste

A região sudeste brasileira, composta por quatro estados, possui a maior

concentração de indústrias em todo Brasil, o que ajuda a alavancar a economia brasileira. Em virtude dessa intensidade e potencial industrial, abriga as maiores montadoras e siderúrgicas do país, atraindo a atenção de muitas fábricas por causa do seu contingente populacional, além da qualidade da mão-de-obra.

Os setores de serviços e o comércio são bem sofisticados e têm grande diversidade, representando a principal atividade econômica local.

Região Sul

A região sul do Brasil é constituída por três estados. A maior parte da sua economia gira em torno do setor de serviços e a concentração de algumas indústrias, principalmente na área alimentícia, siderurgia e têxtil. Assim como a região nordeste, a agropecuária também é bem desenvolvida nessa região.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/economia-brasileira> Acesso em: 27 jan. de 2021 (Texto Adaptado)

Para aprofundar seus estudos, se estiver com acesso à *internet*, consulte os materiais complementares indicados a seguir:

Economia do Brasil

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/economia-no-brasil/>
Acesso em: 08 fev. de 2021.

Setores Econômicos e Trabalho na Atualidade

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5067>
Acesso em: 08 fev. de 2021.

O Brasil na Economia Global

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/4983>
Acesso em: 08 fev. de 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vamos colocar em prática resolvendo estas atividades sobre os assuntos desta trilha.

- 1 A economia brasileira, após a maior integração do país no processo de Globalização, passou a ter uma relação mais

dinâmica com o comércio internacional. A principal atuação do Brasil em termos de exportação ocorre por meio de:

- a) produtos industrializados, graças às novas descobertas em pesquisa e tecnologia de ponta.
- b) gêneros agrícolas, com destaque para alimentos de fabricação orgânica.
- c) produtos industrializados, voltados para atender a maior demanda dos países europeus.
- d) produtos primários, com destaque para as vendas ao mercado chinês.
- e) gêneros industriais de base, para abastecer as indústrias tecnológicas norte-americanas.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia-brasil/exercicios-sobre-globalizacao-no-brasil.htm#questao-344>

Acesso em: 08 fev. de 2021

2 (UFPA) As regiões brasileiras exercem diferentes papéis no que diz respeito à “divisão inter-regional do trabalho”, ressaltando-se que:

- a) A Região Sudeste, coordenando o mercado nacional, caracteriza-se por ser exportadora unicamente de produtos provenientes do setor primário.
- b) A Região Sul desempenha um papel eminentemente industrial como fornecedora de produtos do setor secundário
- c) A Região Norte caracteriza-se pela exportação de matérias-primas de origem diversa, com destaque para os minérios.
- d) A Região Nordeste, mesmo com seus problemas endêmicos, consegue ser fornecedora de alimentos para a força de trabalho de outras regiões.
- e) A Região Centro-Oeste caracteriza-se principalmente pela exportação de produtos agrícolas com destaque para o cacau e o fumo.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-economia-brasil.htm#resp-4>. Acesso em: 08 fev de 2021.

- 3 Quais características, em relação aos recursos naturais, o Brasil possui, que o coloca como uma potência em produções econômicas?
- 4 Por que a região Sudeste é a mais rica do país? O que levou esta região a este patamar?

Registre suas respostas em seu **caderno**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vou convidar você para fazer uma análise sobre o que estamos estudando.

Pesquise sobre os volumes de importações e exportações do país, inclusive observando os meios de transportes utilizados. Perceba como estas atividades movimentam as economias de todos os locais.

Registre em seu **caderno** e depois socialize suas descobertas com seus professores e colegas.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos em mais uma etapa de nossa trilha, então reflita sobre o que estudamos até aqui, faça pesquisas sobre sua região e responda:

- 1 Quais os principais produtos econômicos de sua região?
- 2 Quais produtos ou formas de ocupação empregam mais pessoas em sua região?
- 3 Existem impactos ambientais destas atividades? Comente.

Registre em seu **caderno** e socialize com professores e colegas.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora a proposta para vocês estudantes é construir um painel com os cinco principais produtos de exportação brasileiros. Além dos produtos, coloquem imagens sobre estes mesmos produtos. Capriche no painel; realizem uma Feira de Conhecimento sobre a Economia Brasileira na escola e busquem a participação da comunidade escolar para compreender as relações econômicas brasileiras. Forte abraço e boa sorte!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Consegue entender a importância dos estudos econômicos, e como estes estão diretamente ligados às nossas vidas? A economia é um setor que de fato está presente na vida de todos, e questões de renda, salário, emprego e ocupação estão diretamente relacionadas à qualidade de vida de todos.

Registre a experiência que teve com estas aprendizagens. A autoavaliação é um exercício de reflexão fundamental para todas as pessoas, bem como um exercício de valorização do que aprendemos.

Até a próxima! E bons estudos!

